

**Pórtico Edições**

apresenta:

# **minimal**

dos males, o menor!

*goulart gomes*

**2ª edição**

*400 poeiris em português, espanhol, italiano, francês,  
inglês e alemão*

**MINIMAL**

*Goulart Gomes*

Direitos Autorais do Autor

Caixa Postal 8622

41825-971 Salvador – Bahia - Brasil

1ª Edição:

Salvador: Copigraf (Livro.com), 2007,  
500 exemplares

2ª Edição, Fevereiro/2011

Capa: Márcia Tude

[www.goulartgomes.com](http://www.goulartgomes.com)

[www.movimentopoetrix.com](http://www.movimentopoetrix.com)

ISBN 978-85-61150-00-6

## ***O que é poetrrix?***

**POETRIX** é um poema composto de título e uma estrofe de três versos (terceto), com um máximo de 30 sílabas métricas.

A palavra **POETRIX** - neologismo criado a partir de *POE*, poesia e *TRIX*, três - surge pela primeira vez no idioma português no Manifesto Poetrrix, publicado no livro *TRIX Poemetos Tropi-kais*, de Goulart Gomes (Salvador, BA: Pórtico Ed.,1999).

O **POETRIX** surgiu como uma alternativa ao haikai, mantendo a sua forma, em tercetos, mas subvertendo o seu conteúdo, ao admitir título, rimas, figuras de linguagem, temáticas diversas e um maior número de sílabas.

Saiba mais em:

[www.movimentopoetrrix.com](http://www.movimentopoetrrix.com)

## **Minimal**

dos males, o menor!

Devo o título deste livro a Machado de Assis que, na apresentação de *VÁRIAS HISTÓRIAS* diz, com relação aos contos: "O tamanho não é o que faz mal a este gênero de histórias, é naturalmente a qualidade; mas há sempre uma qualidade nos contos, que os torna superiores aos grandes romances, se uns e outros são medíocres: é serem curtos." Esse aforismo também é válido para o poetriz.

Se os pequenos frascos contêm os grandes venenos, também guardam os melhores perfumes. Aqui há de uma e de outra coisa. Impossível não destilar nosso veneno quando contemplamos a ignomínia, o desrespeito, a desonestidade, a falta de ética, o nepotismo, a prevaricação, a violência, a injustiça e tantos outros males que assolam a nossa sociedade. Impossível não querer transformar a poesia em doce fragrância que nos enleve e surpreenda pela sua intensidade e concisão, no nosso caso.

Este livro de poetriz pretende, também, dar continuidade a uma tradição da literatura baiana: a dos poemas curtos. Desde Afrânio Peixoto, um dos introdutores do *hai-kai* no Brasil, passando pelos epigramistas dos séculos XIX e XX, até chegar ao

acadêmico imortal Oldegar Vieira, um mestre na arte dos poemas curtos de origem japonesa, a Bahia sempre esteve de braços abertos aos textos minimalísticos.

Mas, em um livro tão pequeno não é possível estendermo-nos tanto em uma introdução. Basta acrescentar que os poetriz aqui apresentados foram dispostos em rigorosa ordem cronológica, desde o primeiro que escrevi, em 1986, até o mais recente, de número 400.

Finalmente, meu agradecimento a todos os poetriztas que têm dado continuidade a esse novíssimo gênero literário, proposto por mim em 1999, e que já extrapolou as fronteiras do Brasil.

**Goulart Gomes**

*www.goulartgomes.com*

*www.movimentopoetriz.com*

## **Apresentação**

Falar de Goulart Gomes, o homem, o amigo, não é tarefa assim tão difícil. Penso sermos um tanto parecidos: trabalho, filhos, sonhos, paixões...Uma pessoa comum, igual a tantas outras que passam, por um ou outro motivo, a fazer parte de nossa vida.

Comum? Como assim, "cara-pálida"? O lado comum de Goulart Gomes termina por aí, no cotidiano que a todos enlaça no decorrer do horário comercial, para abrir alas ao escritor, a quem prefiro desalgemar das diversas classificações literárias disponíveis, haja vista a sua competente versatilidade.

A poesia de Goulart chegou-me por acaso, através da Internet, há sete anos. Estranhei a forma, a concisão do linguajar preciso e afiado, muitas vezes recheado de uma ironia beirando o escárnio. Olhei atravessado para os versos do poeta, até render-me ao seu estilo e adotá-lo como fonte de inspiração. Foi assim que, algum tempo depois, tornei-me, além de praticante, apaixonada por esse fazer poético tão típico de Goulart: o Poetrix.

De admiradora, evoluí para parceira de Goulart, compartilhando, além do prazer de escrever poetrix, a busca pelo espaço que sabemos nos pertencer e o exercício da escrita que pretende dizer muito sem falar tudo...

Em **Minimal**, Goulart Gomes promove um resgate de poetriz escritos ao longo dos últimos vinte anos e presenteia-nos com pérolas que, tão belas quanto densas, nos fazem pensar...

### **APRENDIZ DE FEITICEIRO**

*demorou, mas aprendi*

*o meio do mundo*

*não é o meio de mim*

Goulart não apenas nos enfeitiça com seus versos. Há ocasiões em que parece abrir pequenas frestas em sua alma por onde espera que espiemos e sintamos o que sente. Leva-nos do riso à dor, da raiva ao arrepio indisfarçável frente ao calor de suas palavras, como em

### **ANTES QUE O SOL NASÇA**

*imagine um dia assim*

*luzes rasgando a aurora*

*a manhã, embriagada, perdendo a hora*

Assim são os versos de Goulart Gomes: cheios de segredos por desvendar, repletos de entrelinhas que a muitos insinuam suas nuances, mas por vezes

carregados de pequenos dardos, sempre certos.  
No alvo. No ponto.

Poderia ficar horas escrevendo sobre os versos de Goulart, mas em respeito ao estilo, prefiro dar-lhe a palavra. Breve, mas com um gosto sutil de eternidade...

### ***EPÍLOGO***

*sim, sou eu*

*até que a morte*

*me separe.*

*Aila Magalhães*

*Escritora*



MINIMAL, dos males o menor

# **minimal**

poetrix em português

Goulart Gomes

**2007**

**OFERENDA**

Meu Senhor do Bonfim,  
Ganesh, Trismegisto, Exu,  
Abram as portas pra mim!

**MINHA MÁXIMA**

a cada nova manhã  
ressuscito com a certeza  
da minha culpa cristã

**BIO**

de tanto comer livros  
o menino inchou  
vomitou alguns

**VÔO**

Ícaro arde  
em meio às chamas  
só a Phoenix renasce

**PAISAGEM**

no leito azul do céu  
uma nuvem branca  
desnuda a sua anca

Goulart Gomes

## **ATAVISMO BÍBLICO**

primeva

seria Lilith

ou seria Eva?

## **REGGAE**

Bob, Cliff, Tosh

música alucinógena

kaya em meus ouvidos

## **ENQUANTO A FILOSOFIA ME EXASPERA...**

os deuses me consolam:

há uma última pitada

na boceta de Pandora

*Machado de Assis, em Dom Casmurro, intitula a mítica Caixa de Pandora como uma "boceta" (caixa de guardar rapé), "à qual ninguém tachou de má por ter lhe ficado a esperança no fundo".*

## **COMUNGAR**

bebo o sangue e me dispo  
persigno e persisto  
como o corpo de Cristo

## **MISSIVA**

começo com minha graça  
termino com votos de paz  
minhas mal-tratadas linhas

## **CIGARRAS**

um amor que se desgarra  
como uma cigarra  
implodida

Goulart Gomes

**POETRIX PARA AQUELES QUE LEVANTAM ÀS 11  
DA MANHÃ (OU MAIS)**

o sol arde;  
antes tarde  
que nunca

**TRANSITRIX**

ou

**POETRIXTA NO TRÂNSITO**

ou

**UM POETA GUIA SEU VEÍCULO NO TRÂNSITO DE  
SALVADOR LEMBRANDO QUINTANA**

esses ônibus que aí estão, atravancando meu  
caminho  
eles, lotação; eu, unozinho

MINIMAL, dos males o menor

## **PRESERVANDO A VIDA**

proteja seu homem  
não cuspa no prato  
que lhe come

## **CULTO AO CORPO**

teúdos e manteúdos:  
quem só busca a forma  
não tem conteúdo

## **MANGUEIRA**

o silicone empinava  
no meio da avenida  
a Mangueira entrava

**BONFIM**

um mau dia  
para tudo terminar  
assim

**(G)ESTAÇÕES**

juras de amor eterno  
nas folhas caídas do outono  
não chegaram ao inverno



**2006**

**DIVID-IR**

de mim, resta-me pouco:

aos seus olhos, este

em seus braços, outro

**imPErfeITOs**

rochedos

teus seios incertos

dividem-me ao meio

Goulart Gomes

## **BAILARINA**

na ponta dos pés  
rodopiam  
o mundo e nós, juntos

## **FALA!**

da tua boca  
não só a fala  
também, a calda

## **EMAGREÇA DORMINDO**

enquanto acordado  
tudo que se come  
e aumenta a gula

## **VIRILHA**

MINIMAL, dos males o menor

colo de mãe, desejo de filha  
seja continente, seja ilha  
ergo o mastro, vergo a quilha

### **CONFUSO**

não sou o tao  
o mundo out  
me deixa yin

### **PULSAR**

em meu corpo vibram  
cósmicas supernovas  
esperando teus beijos

Goulart Gomes

**NÃO ME ENTERREM NA LAPINHA!**

o sacristão, tinta

o coroinha, brocha

o padre, pinta

***2005***

**DES AMAR MENTO**

desarmar

para não

desamar

## **APRENDIZ DE FEITICEIRO**

demorou, mas aprendi:  
o meio do mundo  
não é o meio de mim

## **APERITIVO**

pérola oculta  
na concha anunciada  
por um piercing no umbigo

## **P-A-L-A-V-R-A**

vício de linguagem  
a minha nunca  
é cOmprida

## **DITADO IMPOPULAR 21**

Goulart Gomes

quem ama o feio  
de bonito  
não carece

### **EU QUERIA SER JOHN**

Malkovich  
Constantine  
ou Lennon

### **QUATRO ELEMENTOS**

tu, no ar; eu, na água  
ambos, na terra  
em brasa

### **ZENTRIX**

de cócoras traço um koan

3 dedos de prosa

MINIMAL, dos males o menor

que as ondas levam

## **ANTES QUE O SOL NASÇA**

Imagine um dia assim

Luzes rasgando a aurora

A manhã, embriagada, perdendo a hora

## **N-ROSES**

g uns

eg uns

xog uns

## **NAVEGAR É PRECISO II**

folha caída

navegando na sarjeta

Goulart Gomes

barco de formigas

**RENASCER, AINDA!**

SCHIAVO o chão

sob a pedra, no caminho

enTERRI meu coração

*Terri Schiavo: uma vítima da eutanásia, nos EUA*

**GENÉRICOS**

quanto mais desconheço

os gerentes

mais amo as serventes

**RÉQUIEM PARA JOÃO**

nos céus, uma sonata

as vestes brancas dos anjos

acenovam para o Papa



**COM TODO GOSTO**

saborosa, se consumia

a língua de fogo

na água ardente

**EU-TA-NÁ-SIA**

o teu não tá na reta

tsunami na Ásia

maresia e azia

**COMIDA AQUILO**

*- para Djalma Filho -*

Largou a comida caseira.

Da noite à madrugada

só come quentinha.

Goulart Gomes

## **VIOLONCELO**

tangencio as cordas

o arco, toco

os dedos, melo

## **BATMAN**

na rave, o morcego

só curtia

o bat-estaca

## **SUPERMAN**

a lábaro estrelado

morreu crivado

por balas de kriptosunita

## **SPIDERMAN**

todo enrolado  
pendurado na praça  
engolindo mosquitos

## **IRONMAN**

nova tecnologia:  
por falta de peças  
morreu de anemia

## **MICKEY**

morreu solteiro:  
seu mouse  
era mini

**ECO**

Primeiro me deixou Renato  
em seguida, Cássia se foi.  
O espelho não traduz minha voz.

**FÁ-LO**

em mim, planta, gineceu  
pistilo, semente e talo  
germina, frutifica, até deflorá-lo

**VIDE BULA**

sem contra-indicação:  
poesia, a melhor receita  
para os males do coração

**A LINHA E O NÓ**

MINIMAL, dos males o menor

novelo de linhas temperadas  
ato lonjuras com nós de saudades  
alço vôo nas cores do silêncio

## **ÚLTIMO ERRO**

morreu e não foi  
ao próprio  
enterro

## **O GORDO E O MAGRO**

magrelos de El Greco  
gorduchos de Botero  
impossível malhá-los

## **VELASQUEZ**

Goulart Gomes

as cores, na penumbra  
tornam-se unas  
arco-íris em luto

**VINCI**

vi

vini

Leo

**FRIDA, CALO-ME**

pincéis e arames  
aromas e dores  
cores e lágrimas

**DALI**

MINIMAL, dos males o menor

em minhas noites  
habitam teus sonhos  
de Gala

**KLIMT**

irmão de Sosígenes  
ladrões de pavões  
estilistas de retalhos

**MODIGLIANI**

as meninas dos olhos  
das meninas  
fugiram, encantadas

**DI**

nos corpos das mulatas  
as curvas dos desejos

Goulart Gomes

nas três cores do Brasil

**MUNCH**

ante o espanto  
um grito surdo  
acordando o mundo

**MIRÓ**

com traços de criança  
dançam nos espaços  
seres de esperança

**PICASSO**

donzelas fantásticas



MINIMAL, dos males o menor

palomas de Guernica

deusas cubistas

**MAGRITTE**

em teus espelhos

reflexos sem faces

do que não é

**BRAQUE**

jogo de peças

retalhos de imagens

dominó, quebra-cabeças

**PORTINARI**

mãos, pés, força

expressão de nossa gente

Goulart Gomes

brasileiramente

## **CHAGALL**

- *para Vladimir Queiroz* -

pululam seres

aqui, ali, além

secretam dizeres

## **DUCHAMP**

d c s u

e o t i

s n r r

## **DANÇARINAS**

fadas das telas

pintadas com graça

MINIMAL, dos males o menor

pelos dedos de Degas

### **FOFAS**

não bailam no ar  
tão graciosas  
gordinhas de Renoir

### **MONET**

menos um passo  
traço a traço  
mundo em fissão

### **SEURAT**

este é o ponto:

Goulart Gomes

eis a questão:  
pincel ou botão?

**FOME DE QUE?**

ao sol da manhã  
as nativas aplacam  
a fome de Gauguin

**VÃ**

campos de girassóis  
quem deu a vida  
por nós?

**2004**

## **PÚBIS**

passos com cheiro de flor

cores de miosótis

brotam do seu colo

## **GALOS, NOITES E DEMAIS I: BOXE**

encordoados, de crista erguida

cravam-se as esporas

rubra rinha de homens

## **GALOS, NOITES E DEMAIS II: CARNAVAL**

lobos em peles de cordeiros

raposas dançam axé

em pleno galinheiro

*Cordeiros: trabalhadores pagos para fazer proteção e segurar as*

Goulart Gomes

*cordas que delimitam os blocos carnavalescos em Salvador,  
Bahia*

**ARA[r]FAT[os]**

liberdade, como não tê-la?

dar a vida por uma causa

ou viver por ela?

**MALUCO BELEZA**

o cabo

cheio de piaçavas

(a)tormenta

**ABAIXO, O TAPETE**

*(clonix com Beto Quelhas)*

MINIMAL, dos males o menor

a senhora varre  
migalhas vividas  
desejos do passado

Goulart Gomes

## **TAROTRIX 0**

### **O POETA**

*- para José Inácio –*

louco de Deus

bardo bobo

revolucionando o mundo

## **TAROTRIX 1**

### **O MAGO**

*- para Zanoto –*

jovem, sou Hermes

ancião, Merlin:

o que está acima, está em mim



MINIMAL, dos males o menor

## **TAROTRIX 2**

### **A SACERDOTISA**

*- para Ana Cristina –*

em tuas mãos, a verdade  
nos teus olhos, a ternura  
mulher, em divindade

## **TAROTRIX 3**

### **A IMPERATRIX**

*- para Ana Cristina –*

com as mãos no cetro  
despe o manto  
entre risos, faz-se rainha

Goulart Gomes

## **TAROTRIX 4**

### **O IMPERADOR**

meu reino entre quatro paredes  
um império se ergue  
nos lençóis deste leito

## **TAROTRIX 5**

### **O HIEROFANTE**

*- para Miro Garcia -*

se o papa é pop  
e o bispo, milionário  
quero São Pedro para empresário!

## **TAROTRIX 6**

MINIMAL, dos males o menor

## **OS AMANTES**

- *para Ana Cristina* –

desde o Éden  
impossível escolha  
entre Lilith e Eva

## **TAROTRIX 7**

### **O VEÍCULO**

- *para Jurandir Argolo* –

Apolo, Arjuna, São Cristóvão  
as setas da alma  
apontam a direção

## **TAROTRIX 8**

Goulart Gomes

## **A JUSTIÇA**

- *para Roberto Lagrotta* –

o Universo dança.  
entre causa e efeito  
equilibra-se uma sentença

## **TAROTRIX 9**

### **O EREMITA**

- *para Sávio Drummond* –

quando o silêncio fala  
no vazio das coisas:  
encontro íntimo

## **TAROTRIX 10**

MINIMAL, dos males o menor

## **A FORTUNA**

*- para Regina Sant'anna –*

meneios de Shiva

segredos de Esfinge

as Moiras tecem confidências

## **TAROTRIX 11**

### **A FORÇA**

*- para Eliene Rocha –*

confidências entre a bela e a fera

"Força Sempre"

diz-me ela

## **TAROTRIX 12**

Goulart Gomes

## **O SUSPENSO**

*- para Júlio de Andrade –*

sobre o precipício  
imponho-me o suplício  
promessas de Prometeu

## **TAROTRIX 13**

### **O CEIFA(DOR)**

*- para Lorenzo Ferrari –*

romper casulos  
quebrar as cascas  
renascer a cada morte

## **TAROTRIX 14**

MINIMAL, dos males o menor

## **A TEMPERANÇA**

*- para Carlos Pimentel, em memória –*

como quem enterra a semente  
para repartir o pão  
guardo uma nova estação

## **TAROTRIX 15**

### **O DEMÔNIO**

O corpo pede!  
- Nada em demasia,  
O Oráculo, repetia

## **TAROTRIX 16**

Goulart Gomes

## **A TORRE**

*- para Rose Rosas –*

- Quem vem lá?, grito ao fantasma  
e do eco do eco do meu medo  
- Sou tu, responde o espelho

## **TAROTRIX 17**

### **A ESPERANÇA**

*- para Loreta (em memória) e  
Carlos Valadares –*

imortal, habitas meu peito  
em teus olhos, a eternidade  
meu mundo pelo teu beijo

## **TAROTRIX 18**



MINIMAL, dos males o menor

## **A LUA**

- *para Cal Ribeiro* –

um outro lado, ignorado  
meio-Ogum, meio-dragão  
lunático, aluado

## **TAROTRIX 19**

### **O SOL**

- *para Bob Júnior* –

a luz se faz  
fogo que não arde  
tudo é vida, e nada mais

## **TAROTRIX 20**

Goulart Gomes

## **O JULGAMENTO**

*- para Aila Magalhães –*

diante dos meus pecados  
sou promotor, juiz e advogado:  
em paz, pronuncio meu veredicto

## **TAROTRIX 21**

### **O UNIVERSO**

*- para Arivaldo Purificação –*

a matéria se transforma,  
a energia flui; eu, penso.

Deus, faz Poesias...

### **ROSA-DOS-VENTOS**

olhos de Capitu  
desgovernando-me a bússola  
sem noite, sem céu, sem sul

**SOCORRO!**

crianças morrendo de fome  
você criando uma ONG  
para salvar o King-Kong

**FIDEL CAIU!**

tropeços de um dita(dor)  
suspiros de uma ilha  
ao luar de Parador

**XENOGLOSSIA**

Goulart Gomes

na Planície de Sine-Ar  
decifrar tua língua  
em minha Torre de Babel

### **CORDEIRO DA DEUSA**

sob o cutelo  
ofereço meu corpo aos teus desejos  
- tira o pecado do mundo!

### **POETRIX DE SAUDADE PARA OS QUE ESTÃO POR PERTO, APESAR DE DISTANTES**

você não me sente  
estou por perto  
apesar de ausente

### **A ARANHA E EU, CRIATURAS DE DEUS**

ignoramos nossa serventia.  
enredamos teias, comemos moscas;  
isso nos basta

### **NOTRÍCIAS 3: NA PRAÇA DE MAIO**

*O jornal The New York Times anunciou que adotará as "medidas apropriadas" na Justiça brasileira para defender o repórter Larry Rother, expulso do Brasil por ter escrito reportagem sobre os supostos problemas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o álcool, segundo agências internacionais. O repórter teve seu visto de permanência no Brasil cassado pelo governo, em represália pela matéria. (Click21 Online, 12/5/2004)*

hoje, expulsam jornalistas  
depois, chorarão as mães  
pelos filhos silenciados?

Goulart Gomes

## **FELICIDADE POSSÍVEL**

o peixe em seu aquário

o pássaro em sua gaiola

a bailarina em sua caixinha

## **MITOSOFIA**

como o rito cria o mito

reinventamos os deuses.

Eu, me imito.

## **NOTRÍXIAS 2:**

### **PIRA**

*Imolação de José, artigo de Ipojuca Pontes.  
Morreu José Antonio de Souza, o ajudante de pedreiro que ateou fogo no próprio corpo defronte ao Palácio do Planalto. O ajudante de pedreiro, 30 anos, saiu, no início do mês, dos arredores de Cariacica (ES), depois de vender o barraco em que morava, deixando a mulher grávida e uma filha de 8 anos, com o objetivo de sensibilizar o Presidente Lula, um ex-operário, para a sua desesperada condição de desempregado. Ele ambicionava o mínimo: um trabalho...*

José arde

seu sacrifício, um espetáculo

para os príncipes do Planalto.

### **RICARDÃO**

deu na mão

deu no pé

nunca mais viu a mulher

Goulart Gomes

## **NOVOS LEMAS**

*- para Ilma Fontes -*

o povo no poder: nunca mais!

quero o poder no povo

saúde, pão e paz!

## **TIPOLOGIA**

*ou Tomai e Bebei*

a língua, em noite de gala

embriagada em vinho:

branco e tinto em comunhão

## **AMAR É SOFRER**

*- dialogando com Nana e Vinicius -*

o meu riso fez-se pranto

o teu pranto fez-se choro

o meu choro fez-se canto



## **NOTRÍXIAS 1: RUBRALUA**

*Portal Click21, 4/5/2004, 14h10min:  
Eclipse vai tingir a Lua de vermelho nesta terça*

sempre alva

noiva nua

a lua também menstrua...

## **PÓLEN**

mãos vazias

missão concluída

flores brotam nos agrestes

**ETERNO TERROR**

Pizarro, Cortez, Benalcázar

111.111.111 índios assassinados

sem CNN

**HOMEM**

come sem fome

mata sem motivo

trepas sem razão

**2003**

**QUEM SE IMPORTA?**

nossos corpos soam!  
(perdão todos os erros  
pra não perder o ritmo!)

**QUEM SE EXPORTA?**

nossos corpos suam  
aceito seus defeitos  
pra não perder o rito?

**A CRUZ E A ESPADA**

Goulart Gomes

a cruz invertida é espada  
fincada no solo  
e a paz crucificada

### **SEM DUBLÊS**

"Houston, temos um problema"  
a vida imitou a arte  
a TV não é cinema

### **E LA NAVE VA**

ambush in the sky  
Ícaro lunar ardente  
mais um sonho que se vai

### **SEGUNDA-FEIRA**

MINIMAL, dos males o menor

segundo dia da semana  
no meio do caminho  
uma casca de banana

### **O FETO, O FILHO, O NETO**

no todo, relações ávidas  
sejamos solidários  
como são grávidas

### **MALDITO**

quando o corpo fala  
o que a boca cala  
nada mais resta a ser dito

### **ISTMO**

Goulart Gomes

ela, tão triste  
ele, tão ausente  
nem a Lua se fez presente

### **RAPSÓDIA DE UM LOUCO**

fazer da Lua um trampolim  
me perder no vácuo  
pra fugir de mim

### **QUANDO A MARÉ ENCHER**

Verdi no azul do mar  
tocardo forró no piano  
pra Netuno e Yemanjá

### **DESCARRILAR**

MINIMAL, dos males o menor

sigo os trilhos, sob o sol  
entre o aço quente  
ignoro os desvios

### **REDENTOR**

sobre os pés me ergo  
frente à lâmina me nego  
lavo as mãos, seguram-me os pregos

### **CORRENTE**

que seu silêncio me fale  
que sua voz me cale  
deságue-me, em sua foz

### **O GRAMPO E O TRAMPO**

Goulart Gomes

o chefe da polícia  
que foi demitido, manda avisar:  
vou ser gerente na Telemar

### **O HOMEM ERA UM BICHO**

*- lembrando Bandeira -*

entre o luxo e o lixo  
eu viro a mesa, eu viro a cama  
viro bicho

### **HORRORIS CAUSA**

engenheiro de obras prontas  
advogado de causas perdidas  
doutor em letras vencidas

### **CAMÕES E A CORTESÃ**



MINIMAL, dos males o menor

toda beijos  
na boca, não;  
língua é paixão

### **AMANTE ANÔNIMA**

sem nome, um número de telefone  
atende pelos sentidos:  
nem beija-flor por codinome

### **DESOBEDIÊNCIA SERVIL**

sob o xador  
completamente nua  
# # # nenhum pudor # # #

### **DÁDIVA DA VIDA**

Goulart Gomes

a ninguém devia nada  
no colo, apaixonada  
deu por si

### **VASO BOM NÃO QUEBRA**

desde verde, distribuía anos  
semeando alegria pelos campos  
nem só quem é má dura

### **FREUD EXPLICA**

meio sociopata  
aqui e tudo  
ali-e-nada

### **ELES NÃO SABEM O QUE FAZEM**

MINIMAL, dos males o menor

braços abertos, cruzo o infinito  
se tudo está escrito  
libertem Barrabás

### **LENINANDO**

assim a revolução se faz:  
dois passos para frente  
um para trás

### **PAGADOR DE PROMESSAS**

meu fardo é leve  
mas tenho fome e sede de justiça  
tirem os cravos das minhas mãos

### **TRISMEGISTO**

Goulart Gomes

- ou *O Que Está em Cima* -

enquanto eu matava a barata  
explodia um supernova  
Deus é democrata?

### **BEIRA-MAR**

sem grana pro táxi  
apanhei um helicóptero  
pra Estação Carandiru

### **A VIDA É BELA**

assim me diz o Destino:  
antes viver, velho  
que morrer, menino

### **SÓ UM DIA?**

MINIMAL, dos males o menor

eternamente indecisa

rainha do lar

ou serva da vida?

### **MENINA DE RUA**

o homem dormia, em seu ninho

e o coração dela

esmolando um carinho

### **BISCOITO FINO**

nas mãos dela, cream

nas minhas, crack

\_\_des\_\_em\_\_ba\_\_la\_\_gem\_\_

### **A DÚVIDA PERSISTE**

Goulart Gomes

Grampo, CPMF, IR, INSS  
votei no partido errado  
ou o Lula foi clonado?

### **A DÚVIDA PERSISTE II**

Fomiséria  
e os intelectuais do Brasil  
FHC já saiu?

### **A DÚVIDA PERSISTE III**

quem espera nunca alcança  
morreu a derradeira  
a dúvida venceu a esperança

MINIMAL, dos males o menor

## **REI POSTO**

sentado no trono  
concluo minhas obras  
a descarga é aqui?

## **PEDRA DE SÍSIFO**

subir escadas, descer ladeiras  
sempre haverá  
uma segunda-feira

**2002**

**INFÂNCIA HUMILDE**

brinquedo velho

consertado

brinquedo novo

**INFÂNCIA HUMILDE II**

nas tampinhas das garrafas

esquadrão de aço

futebol de botão

**INFÂNCIA HUMILDE III**

coleção de carros

do magnata



MINIMAL, dos males o menor

frota de plástico

## **INFÂNCIA HUMILDE IV**

prendedores de roupas

bipartidos, dirigidos

por Lauda e Fittipaldi

## **TUDO BEM**

do tapete pra cima

do pescoço pra baixo

dos dentes pra fora

## **KHDA**

só sei que não sei tudo

a merda que faço

Goulart Gomes

vai virar adubo

**CASO PERDIDO**

*ou Advogado do Diabo*

ele, nunca fez direito

ela, desajuizada:

resolveu seu caso em outra vara

**ÁLBUNS**

vida cheia de retratos

gênios, queríamos sê-los

tolos, só figurinhas

**LAMBER O SOL**

Dédalo disse:

é só me acompanhar.

E eu, querendo voar!

## **QUO VADIS**

*(inspirado em Montaigne)*

beira de precipício  
andar para frente  
é dar um passo pra trás

## **LABIRINTO**

como uma sala em outra sala  
em outra sala, e não se finda  
dentro, eu; eu, ainda

## **POIS É**

crepúsculo da mulher  
ocaso do homem  
entretanto, se comem

**UNITED COLORS**

brancos, pretas  
amarelos e vermelhas  
todos: pessoas de cor

**ACORDA, BRASIL!**

a gente tenta  
acordar do penta  
para o candidato não ser tetra

**MODERA(DOR)**

o último  
a perder  
a (c)a(l)ma

MINIMAL, dos males o menor

**SHOPPING CENTER**

- *para Zeca Baleiro* -

à vitrine do pet-shop

o vira-lata rói o osso

reprimindo sonhos de consumo

**CONE SUL**

**Fome, Miséria e Ignorância**

continuamos

tomando

**NAFTA LINA**

os do norte, os do sul:

beleza americana

não chores por mim...

Goulart Gomes

## **MERCOSUL**

noites de frio  
mendigos olhados pelo Tio  
cobrem-se de notícias

## **EREÇÕES NA BAHIA**

Assim continua a Cidade da Bahia  
magañanes e filibusteiros:  
hereditária capitania

## **EREÇÕES NA BAHIA II**

os Bórgias, soltos, na orgia  
peixeiros, vencem, os mesmos:  
nada muda na Cidade da Bahia

## **IN MEMORIA**

MINIMAL, dos males o menor

- *por Drummond e Zeca* -

vai Goulart, ser torto

poeta bom

é porta morto

### **PLANTANDO BANANEIRA**

o santo que em mim Bashô

não tem lugar

tem Goulart

### **DOMINGÃO**

carnes macias

picanha e maminha

o espeto em brasa!

### **GOSTO NÃO SE DISCUTE**

Goulart Gomes

são questões sexuais  
encarar o vírus de frente  
ou receber o vírus antraz

### **APAIXONAR-SE**

não por centenas  
mas vezes incontáveis  
por uma apenas

### **ENCESTO**

brincadeira de irmãos  
bolas na cesta  
e a maninha no garrafão

### **JANELA**



MINIMAL, dos males o menor

não posso vê-la

saio

por ela

## **SEXO TOTALMENTE SEGURO**

no chuveiro

as mãos esfregam,

sempre juventude!

## **RODOX, NÃO: É COVARDIA**

separata:

depois do chinelo

o que sobrou da barata

## **ABORTO**

Goulart Gomes

as mãos boiavam, implorando  
o que sobrou de um corpo  
massa disforme, torto

### **HERMÉTICO**

me dá tua mão  
duas asas para voar:  
razão e emoção

### **POR MENOS**

- *para Martinho Branco* -

se sou débil ou intenso  
não sou o que faço  
sou o que penso

### **ALICE NO PAÍS DAS MÁS**

MINIMAL, dos males o menor

mundo parecido com o que vejo  
todos os amigos dela  
estão no espelho

### **BOMBOM**

que nenhuma outra me salve  
nem outra nenhuma me mate  
eu só quero chocolate

### **ABSTEMIA**

última dose  
nenhum vício resiste  
ao teu corpo em close

### **EBIONITA**

em teu dente, circunciso

Goulart Gomes

guardo o sábado  
para comer no domingo

### **CHAPOTANDO**

aparo as unhas  
faço as sobrancelhas  
depilo ervas daninhas

### **POSITIVO**

alma da minha  
fotografia  
quase branco e preta

### **DECALQUE**

lençol-carbono

MINIMAL, dos males o menor

de corpos; escorrega  
espanta o sono

## **DECALQUE II**

curvas marcadas no linho  
digitais  
nossas im/pressões

## **BOGOMILISMO**

nem pedra nem pão  
o galo cantinho cedinho  
Zé mijou na plantação

## **ANARCHETEROSSEXUAL**

ma non troppo

Goulart Gomes

treppo  
ma non troco!

### **RIMA**

coledocojejunostomia  
(não sei o que é  
mas serve pra poesia)

### **PORQUE ESCREVO**

diria Nietzsche, sob o bigode  
apenas  
para livrar-me das idéias

### **MAMA**

aninho-me em teu ventre

MINIMAL, dos males o menor

filho da mãe  
roubo-te o presente

### **BRUXA**

escrever: palavras coser, cozer  
poesia, linha e pão misturo  
mergulho em seu caldeirão

### **ELE VIU QUE ERA BOM**

ou

### **PORQUE DEUS NÃO QUIS FICAR SOZINHO NO UNIVERSO**

no meio da pedra um caminho  
Prêmio Nobel para a costela  
nem Deus quis ficar sozinho

**POR QUE ME PERSEGUES?**

fiz jura, promessa, simpatia  
bozó, mandinga, despacho:  
não lhe perco... nem me acho

**DOIS PRA LÁ**

na pista ou na cozinha  
mulheres bonitas  
não dançam sozinhas



## **CISMA NO PARAÍSO**

entre um e outro escarro:

- a muié é clone do home?
- o home é clone do barro?

## **2001**

### **POETRIX AOS MESTRES: MANOEL BANDEIRA**

vou-me embora pra Bahia

porque lá

todo mundo é "meu rei"

### **POETRIX AOS MESTRES: JOÃO CABRAL**

faca amolada na pedra

verde de cana e de mar

Sevilha aqui, Recife acolá

### **POETRIX AOS MESTRES: DRUMMOND**

e agora, Goulart,

depois do poetriz

o que inventar?

**POETRIX AOS MESTRES: MANOEL DE BARROS**

poeta não serve pra lesma  
lhe falta ignorância  
e o desassossego do assovio

**POETRIX AOS MESTRES: VINICIUS**

que seja infinito  
a gota que nos lava  
o eco daquele gemido

**POETRIX AOS MESTRES: CECÍLIA**

nem alegre nem triste: rosa  
o verso que nos sustenta  
a poesia resiste, e a prosa

**POETRIX AOS MESTRES: GULLAR**

sei que a vida vale a pena  
enquanto houver poesia  
e aquela cor morena

**POETRIX AOS MESTRES: GREGÓRIO**

triste Bahia, triste Brasil  
demagogos por toda parte  
vão à puta que os pariu!

**POETRIX AOS MESTRES: AUGUSTO**

toma poeta, esta caneta, e corta,  
que o pergaminho sangra azul;  
nossa arte é nossa aorta

**POETRIX AOS MESTRES: ADÉLIA**

de manhã fazer café

à noite fazer amor

delícia e dor de ser mulher

**GULA**

a carne macia acolhe o osso

o fim justifica os meios

o que importa é o recheio

**AO LUAR**

*- para Cássia Eller -*

quando a segunda Lua chegar

para reclamar a órbita do poeta

a loucura que vier, cometa

Goulart Gomes

**DA MORENA**

assumo a cadeira

por minutos

imortal

**UIVO À MC-LUA**

mídia com pão e manteiga

telas por toda parte

no meio, as mensagens

**DEFAULT**

eu e você

meu default

é fault-dê

MINIMAL, dos males o menor

## **MUITO PRAZER**

encontros dar-se-ão  
nos espaços permitidos  
entre o breu e o clarão

## **SECOS**

que fim levaram todas as flores?  
soterradas  
nos canteiros

## **FLASH-BACK**

primavera de pragas  
setembro negro  
o poder e o terror

Goulart Gomes

## **CASAMENTO**

eu num circo:  
domador e equilibrista  
mágico, palhaço, trapezista

## **ROUPA VELHA**

camisa nova não há  
passo o ferro  
na velha

## **DAMAS DA NOITE**

mulheres perdidas  
sob luzes vermelhas:  
as mais procuradas



**ALIMENTO**

beijo não mata fome

só abre

o apetite

**QUE PERDOEM AS FEIAS**

Deus abençoe as belas

(e a feias,

quando tiver tempo)

**VENTANIA**

vento forte

mulher feia

só quebra galho

Goulart Gomes

## **ARCANO 16**

estrela de cinco pontas

pentagrama quebrado

orgulho ferido

## **I WANNA HOLD YOUR HAND**

*"um toque beatle"*

por medo de avião

apaziguar a ira

proferir: - perdão

## **TERRORISMO**

as duas torres caem

nenhum rock, réquiem

xeques no xadrez

## **MICRO-ODE AOS DEUSES DAS ESCRIVANINHAS**

MINIMAL, dos males o menor

Carlos, João, Vinicius  
como fazer poesia  
cercado de burocracia?

**A. I.**

- *para Alice Ruiz* -

inteligência artificial  
derramem no meu dia  
um sonho real

**ANDROPAUSA**

nosso sangue ferve  
não verte, escorre  
sobe para a cabeça

**UMA PARADA**

Goulart Gomes

dependência e morte  
meu filho não bateu  
palmas pros cavalos

### **SHOW DO MILHÃO**

sorriso fixo  
Brecht, tema os pobres  
entre o luxo e o lixo

### **ARGENTINA 2 X 1 BRASIL**

portenhos risonhos  
os sinos dobram  
não chorem por mim

### **AFROASCENDENTES**

MINIMAL, dos males o menor

vagas especiais  
pálidas concessões  
num país que se acha branco

**(M)ÁGUA**

um copo d'água cristalina  
gota de fel  
e tudo se amarga

**ANGEL**

farejo  
suave sangue tinto doce num cálice de fronhas  
bebo

**ALCATÉIA**

Goulart Gomes

mulheres que bebem com os bobos  
se perdem no caminho  
aprendem a uivar

### **BAGUNÇO**

língua, picolé  
amarelo, doces visgos  
quantos piques você quer?

### **EPÍLOGO II**

sim, sou eu  
até que a morte  
me separe

**POETRIX DE DÚVIDA ACERCA DA ETERNA  
JUVENTUDE E DO QUE FAZER COM ELA**

MINIMAL, dos males o menor

muito riso, pouco siso  
diz o menino que crio  
- poetar, é preciso

### **AMPULHETA**

o passado, presente  
tempo bom, tempo ruim  
recordar é morrer

### **POETRIX MARINHO**

do horizonte, a linha  
olhar de sereia no espelho  
:seu novelo me aninha

### **AMEIAVIDA**

nem toda nua é bela

Goulart Gomes

nem toda crua, gostosa  
sirvam-me uma verdade: cosida e cozida

### **MÉNAGE A TRIX**

a primeira linha  
cruza a segunda  
e se desalinha

### **SEMÁFORO**

pensei ser outra Lua  
olho verde contra o céu  
fugaz, no meio da rua

### **ETERNO SOBRESSALTO**

sempre um enigma



MINIMAL, dos males o menor

formigas no plexo

- amanhece o dia -

### **MAÑ-ANA**

beijo com gosto de manhã

deslizando pela língua

ao céu da boca

### **DITADO IMPOPULAR 1**

moral estranha

quem com ferro fere

não apanha

### **DITADO IMPOPULAR 2**

águas passadas

Goulart Gomes

nos movem

sozinhos

### **DITADO IMPOPULAR 3**

casa de ferreiro

riboflavina

sangue no churrasco

### **DITADO IMPOPULAR 4**

entrando numa fria

depois da tempestade

vem a epidemia

### **DITADO IMPOPULAR 5**

em terra de cego

MINIMAL, dos males o menor

quem tem um olho  
só come acelga

### **DITADO IMPOPULAR 6**

menos sete vidas  
gato escaldado  
sopa de felino

### **DITADO IMPOPULAR 7**

alegria de pobre  
rapa dura  
e pouco coco

### **DITADO IMPOPULAR 8**

lei do homem

Goulart Gomes

quem tem boca  
tem fome

### **DITADO IMPOPULAR 9**

quem dá aos pobres  
empresta?  
adeus!

### **DITADO IMPOPULAR 10**

natural seleção:  
os últimos serão  
desclassificados

### **DITADO IMPOPULAR 11**

anedota retardada  
quem ri por último

MINIMAL, dos males o menor

não entendeu a piada

### **DITADO IMPOPULAR 12**

há males que vêm

há males que vêm

continuam vindo...

### **DITADO IMPOPULAR 13**

homem, mulher

quem tudo quer

não sabe o que é

### **DITADO IMPOPULAR 14**

devagar se vai

ponto de chegada

Goulart Gomes

sempre longe

**DITADO IMPOPULAR 15**

quem ama o feio

bonito

lhe carece

**DITADO IMPOPULAR 16**

noite

antes tarde

que ardia

**DITADO IMPOPULAR 17**

o pior cego

chuta o cachorro

MINIMAL, dos males o menor

esquece a bengala

### **DITADO IMPOPULAR 18**

nessa moita só tem gato

quem não tem cão

não vai pro mato

### **DITADO IMPOPULAR 19**

o corpo fala

em boca fechada

não entra: moça

### **DITADO IMPOPULAR 20**

eu quero é mais

quem vê cara

Goulart Gomes

não fica atrás

### **PESSOIX**

*- para Fernando Pessoa e Ferreira Gullar -*

um terço de mim delira

um terço de mim pondera

outro terço: ah! quem dera!

### **PASSANTE**

*- para Hugo Pontes -*

sobe desce deslizante

vida escada eu

rolante

### **GRAAL**

meu corpo

cálice sagrado

arca da aliança



**BLARGH!**

martela (no dedo o) martelão  
que um tapinha (na unha) não dói:  
carnaval em Salvador é bomba!

**CARNAVAL EM BRASÍLIA**

rei momesco  
num baile de mascarados  
quase mil palhaços no salão

**PINTANDO**

seus olhos fazem falta  
fariam festa  
num Modigliani

### **INSPIRAÇÃO GALINHA**

o galo cantou em três linhas  
fazer poe-trix é como  
dar uma rapidinha

### **CAMINHO DE AUVERS**

o sol e um campo de trigo  
sua voz a convidar:  
faz amor comigo

### **UNIVERSAL**

o cinema virou igreja  
só restou a bilheteria  
templo é dinheiro

**AÇUCENA**

beladona

belaluna

belocuno

**TOLICE**

- *para Sara Fazib* -

a mão que afoga

também acaricia

tolice: bebam os dias

**(DES) ESPERAR**

- *para Sávio Drummond* -

inferno de Dante

quando acaba a esperança

Goulart Gomes

resta o instante

### **BARATÓLOGO**

agora vê se me diz  
quem surgiu primeiro  
a barata ou o verniz?

### **GAROA DE IPANEMA**

Betânia cantava, e Felipa Pais

"meus olhos já não estão  
entre os mortais"

### **ASTRONAUTA**

pegada na lua  
pequeno passeio  
viagem de lunáticos

## **FÁBULA**

canto de cigarra

passo de formiga

grandes coisas: são amigas

## **TEM CELULAR NO SAMBA**

nosso papo sem enredo

nota zero em harmonia

acabou-se a bateria

## **BEIJOS**

lábios salivam

línguas perjuram

vinhos e queijos

**2000**

**ANDRÓGINO**

sempre

fica nos outros

um pedaço da'gente

**RECOMEÇO**

nada, se perdes

tudo

se transformas

**MANEQUIM**

moça de biquíni

na vitrine

nem ri pra mim

**POETRIX AOS MESTRES: LEMINSKY**

três linhas

farta pauta

Leminsky faz falta

**APARÊNCIAS ENGANAM**

- *para Tânia Praxedes* -

calma aparente

arrebento-me os dentes

e inspiro normalidade

**VEREDA**

rumo incerto  
desconhecida trilha  
após teus seios

**BALÉ**

língua bailarina  
na ponta dos pés  
paz de deus

**ABOCANHAR**

céu de bocas  
entre as pernas



MINIMAL, dos males o menor

um riso aberto

## **PROVEDOR**

dois encaixados

vulva é-meio

folder: inbox

**1999**

**ANIVERSÁRIO**

*- para Aníbal Beça -*

primeiro ar que respiro  
ano pós ano renasço  
outro dia, novo passo

**PÁSSAROS DE ILHÉUS**

escrever n'areia  
aos pássaros poesia  
bom dia

## **FUTURO**

apenas o presente  
que o dia nos dá  
passado a limpo

## **HORA DO RUSH**

*- para Sávio Drummond -*

um louco batia no saco  
dentro dele  
havia um gato

## **NEGRUME**

brilho de jade  
olhos de mar  
salivando amores

## **SEMEANÇA**

Goulart Gomes

entre gotas  
quem semeia nuvens  
colhe gaivotas

### **SERTÃO**

sopa de pedras; nem ossos  
de bichos mortos  
já nos restam

### **TRIX - POEMETOS TROPI-KAIS**

comum de dois, epiceno  
escaleno feito um delta  
de vênus

### **NAVALHA**

o corte velho

MINIMAL, dos males o menor

como o novo; amor:

ópio do tolo

## **PUNHETRIX**

menino bobo em seu colo

toco violino

mesmo solo

## **HOJE**

sempre a fazer

sempre a fugir

entre o *ayer* e o agir

## **OXE!**

arrenegue

Goulart Gomes

num se aperreie  
pela gangrena das idéias

### **EM BUSCA DO SONO PERDIDO**

recreio de garis à sombra  
feito siesta  
de lagartos laranjas

### **COCHILO**

sentir primeiro  
nas pálpebras  
o peso dos anos

### **COMIGO**

teus cheiros

MINIMAL, dos males o menor

agridoces  
habitam minhas mãos

## **BATRÁQUIO**

sapos saltitam  
carros passeiam  
no quarto piso

Goulart Gomes

**1996 a 1998**

**ENSAIO 18**

há em meu peito  
cristais de quartzo lácteos  
flocos de neve e gotas púrpuras de tristeza

**FACA**

dois gumes de faca  
a jornada, o fio, a vida  
amoladas

**RELÓGIO DA ALMA**



MINIMAL, dos males o menor

do fundo do chão

gêiser de alento

a busca do ouro no jorro do tempo

### **DE BAIXO**

apaguem o dragão

calem a esfinge

o que vem de baixo, atinge

### **ESCALADA**

só o infinito

alcança as nuvens

no vácuo, sonhar é permitido

**1995**

**EPÍLOGO**

meia hora e meia  
chegou ao fim?  
releia

**LOBO-E-HOMEM**

uiva à noiva nua  
minguante e cheia  
ri-se e flutua

## **VODKA**

bolhas de soluço  
zigzagues no aquário  
transparentes guelras

## **INCUNÁBULO**

*- para Jussara Midlej -*

meu mundo de  
velhas páginas e  
eternas dúvidas

## **ZUNGU**

não há algo  
pura ignorância  
que não aqui

Goulart Gomes

### **XEROTRIBIA**

aquecer as mãos  
requeentar as noites  
esquecer os dias

### **VISCERAL**

alimento de teus risos  
meu pouco siso  
de vagas outonais

### **UMBIGO**

estava aqui e nos unia  
desprendeu-se  
navalha fria

**TALASSIA**

náusea de vida  
o jogar das ondas  
sobre o dia

**SAMOVAR**

desce o chá  
são cinco  
p'ra entornar

**RAQUE**

frio na espinha  
kundalini, anestesia  
saliva medular

Goulart Gomes

## **QUO CIENTE**

aonde vais?

já chegaste

não hei mais

## **PAPIRI**

deita aqui

não há chuva

aquém de mim

## **OCRÁCEO**

sonrisal no céu

a água abaixo

efervefria

**NÁFEGO**

foi o tráfego

foi o homem

foi o látego

**MALACIA**

calmaria, perversão

blue and rose

teu sangue no meu vinho

**LEPTOLOGIA**

a língua saberia

falar aromas

além dos pelos

Goulart Gomes

**JA EZ**

mula cigana  
boa qualidade  
zurra e cheira a jasmim

**HEU**

um canto tonto  
coral de himeneu  
teu hímen meu

**GRADO**

de bom de mal  
celsius enganado  
sou eu que ardo



**FARINHA**

a mão na cuia  
na rede o corpo  
calorias do sol

**ESMERIL**

aponta a lança  
crava-a  
sem tardança

**DISBULIA**

não é minha  
tua covardia  
teu riso, outra ironia

Goulart Gomes

## **CAATINGA**

madeira couro areia  
na terra corre  
sangue, nas veias

## **BASILAR**

estar à frente  
necessidade  
do outro olhar

## **ADREGO**

acaso não, nego  
por olhos tais  
me apego

**VERDE**

admirável  
consequimos imitar  
até o papagaio

**O GATO**

algo negro que se move  
unhas, dentes e bigodes  
na grama

**1994**

**DENÚNCIA**

cala-te, boca!

a voz é rouca

o dia é pouco

**PARAPLEGIA**

não mais amor

as pernas, braços; dor —

e não abraçam

# **1992 a 1993**

## **ATRASSO**

treze ponteiros  
no relógio  
pra não perder a hora

## **RELÓGIO**

atenção!  
tempo  
p a s s a n d o

## **STONE WASHED**

Goulart Gomes

mulher jeans

"blue" vi

fiquei azul

### **DEJETO**

sujo o papel de azul

(o cheiro não é tão bom)

passo a borracha no resto

### **DECRETO**

artigo consonantal

liberdade agora é lei

parágrafo final

### **ESPELHO**

MINIMAL, dos males o menor

vi ali u'menino  
isiarrasta uancião  
tanjo moscas enquantoisso

### **DOURADA**

Eldorado ali oculto  
e eu rico de encher  
as mãos de ouro-de-tolo

### **DIÁSTASE**

você sem dor  
sem mim, semáforo  
o Sol também amarelo

### **LÍNGUA**

Goulart Gomes

palavra e paladar  
como tudo que falar  
diet antropofagia

### **DENTE**

morde presa de marfim  
a marca ficou em mim  
e o gosto ne você

### **DECOTE**

cumpre mais que promete  
arqueja anseia exige  
bem mais que me compete

### **HOLOKAWSTO**



MINIMAL, dos males o menor

há o que não houve  
retalhos de nylon  
cogumelo atônito

### **CURTO-CIRCUITO**

fecha e incendeia  
sob cada mecha  
fagulha que clareia

### **CRINA**

agarrado à montaria  
em pelo debruçado  
o vento nus arre pia

### **COURAÇA**

Goulart Gomes

pouca bobagem é  
teus olhos protegidos  
em um medo de mulher

**CLÃ**

somos iguais  
menos normais  
a cada manhã

**CAPÍTULO**

onde termina onde  
começa onde começa  
parágrafo: é a pressa

**CAJÁ**

MINIMAL, dos males o menor

tua saliva doce  
caroço de cajá fosse  
morreria engasgado

### **BULA**

contra a indicação  
você é meu remédio  
lástima... injeção

### **HOMEAUMAR**

ele vem à tona  
cinco dedos desesperados  
solitária barbatana

### **BEATITUDE**

Goulart Gomes

descansar na tua paz  
(é tudo azul no infinito)  
um tombo para o precipício

### **BASALTO**

mesmo a rocha solve  
magma que mata a fome  
teu olhar só me consome

### **BALADA**

madruga cerveja e voz  
de caetano no deck  
o luar e eu sem nós

### **BAÇO**

MINIMAL, dos males o menor

vidro cristalino  
e olhos embaçados  
você já bem distante

### **AUTOFILIA**

toda poesia é minha  
minha mania de louco  
tudo é muito, muito pouco

### **A\$\$ALARIADO**

vende a vida inteira  
pelo pão de cada dia  
a liberdade bóia, fria

### **ARADO**

Goulart Gomes

espirais e labirintos  
traçam, escravos do homem  
um de canga, outro de cinto

### **ÂNCORA**

inconsciente preso ao fundo  
dormente em bancos de corais  
flutua o sonho. fluir jamais

### **AMARGO**

língua mãe do sabor  
acre salobro ruim  
nem só nós somos assim

### **ÁLCOOL**

MINIMAL, dos males o menor

inebria e embriaga  
água mais ardente  
que a mão que vos afaga

### **ÁGUA**

oco o coco esconde mas  
o rio encharca o leito  
:perfeita só em nuvem

### **ÁCIDO**

a água furou a pedra  
moinhos de amsterdã  
a manhã será mais bela

***1990 e 1991***

Goulart Gomes

## **TELETUDO**

giro o botão  
a flor aumenta  
o brilho: tele visão

## **FOME**

antes do gosto o cheiro  
acusa. Quem não come  
só lambuza

## **TEMPO**

ponteiro de segundos



MINIMAL, dos males o menor

só quem anda  
o resto passa

### **GRAVIDEZ**

pingos pousam no brilho  
a mulher cresce  
nasce o filho

### **MOMENTO**

minha hora  
foi agora  
talvez jamais

Goulart Gomes

## **EQUINO**

virar centauro

ser montado

alegria de cavalo

## **DRAGÃO**

cabeça no ar

e pés no chão

homem? dragão

**1989**

**TEUS SEIOS**

brancalvíssima tez bonita  
círculo de pedras na neve  
derredoreando a montanha

**ORVALHO**

esverdecer singelo  
anelos de luar  
orvelhecendo a sonhar

Goulart Gomes

**1986**

**FUJI-YAMA**

alvinitente gigante  
envolve-me de nirvana  
meu coração degela

**KAMIKAZE**

teu lótus abriu-se em mim  
meu bobo menino sorriu  
e nos arrozais um louco riso de trovador

MINIMAL, dos males o menor

**POETRIX**  
**AUF**  
**DEUTSCH**

*Tradução:*  
*Rosane Zanini*

Goulart Gomes

## **HOLOCAUST**

es gibt, was es nicht gab,

Fetzen von Nylon

verblüffter Pilz

## **SERTÃO**

Steinsuppe; nicht mal Knochen

von Tierkadavern

bleiben uns übrig

## **KLAN**

wir sind gleich

weniger normal

an jedem Morgen

## **GLÜCKSELIGKEIT**

in deinem Frieden ausruhen  
(alles ist Blau in der Unendlichkeit)  
ein Sturz über den Abgrund

## **BALLADE**

Morgendämmerung, Bier und die Stimme  
von Caetano auf dem Gartendeck  
der Mondschein und ich ohne uns

## **ANGE\$TELLTER**

verkauft sein Leben lang  
für sein tägliches Brot  
die Freiheit schwankt, kalt

Goulart Gomes

### **FEINE REDE**

die Zunge wüsste  
Aromen zu sprechen  
außer den Haaren

### **CAATINGA**

Holz-Leder-Sand  
auf der Erde läuft  
Blut, in den Adern

### **SCHWANGERSCHAFT**

Tropfen landen im Glanz  
die Frau wächst  
das Kind kommt zur Welt



MINIMAL, dos males o menor

## **HÄNDEREIBEN**

die Hände wärmen  
die Nächte aufwärmen  
die Tage vergessen

## **SEEKRANK**

Übelkeit des Lebens  
das Werfen von Wellen  
über den Tag

## **ÄHNLICHKEIT**

zwischen Tropfen  
wer Wolken sät  
wird Stürme ernten

## **QUERSCHNITTGELÄHMT**

keine Liebe mehr  
die Beine, Arme; Schmerz  
und sie umarmen nicht

## **RASIERMESSER**

der alte Schnitt  
wie der neue; Liebe:  
Opium für Narren

## **WASSER**

das Wasser durchlöchert den Stein  
Mühlen von Amsterdam  
der Morgen wird schöner sein

MINIMAL, dos males o menor

**POETRIX**  
**IN**  
**ENGLISH**

*Tradução:*

*Aila Magalhães*

**holocaust**

Goulart Gomes

exists what wasn't

pieces of nylon

crazy mushroom

**arid**

soup of stones; nor bones

of dead beasts

remain till us

**clan**

we are the same

less normal

each morning

**beatitude**

MINIMAL, dos males o menor

rest in your peace  
(everything is blue in the infinite)  
a tumble for the cliff

**ballad**

dawn, beer and  
caetano's voice in the deck  
the moonlight and me without us

**employee**

sells the whole life  
for the daily bread  
the freedom floats, cool

**speech**

Goulart Gomes

the tongue would know

to say aromas

besides the pilus

**caatinga**

wood leather sand

in the earth runs

blood, in the veins

**pregnancy**

drops get the shine

the woman grows

the son is born

**touch**

MINIMAL, dos males o menor

warm up the hands

reheat the nights

forget the days

**giddy**

life nausea

the playing of the waves

over the day

**similarity**

among drops

who sows clouds

gathers storms

**paraplegia**

Goulart Gomes

no more love  
the legs, arms; pain  
and they don't hug

**razor**

the old cut  
like the new; love:  
opium of the fool

**water**

the water pierced the stone  
Amsterdam mills  
the morning will be more beautiful



**POETRIX**  
**IN**  
**ITALIANO**

*Tradução:*

*Roberto Lagrotta, Carlo Moscatelli*

*e Maria Alice de Almeida*

**olocausto**

c'è quello che non c'era

ritagli del nailon

Goulart Gomes

fungo stupito

**sertão**

zuppa di pietre; né ossa  
di animali morti  
loro rimangono

**clan**

siamo uguali  
meno normali  
ogni mattina

**beatitudine**

riposare in pace  
(è tutto blu nell'infinito)

una caduta dal precipizio

**ballata**

birra della mattina e voce  
di caetano nel deck  
io e il chiaro di luna senza noi

**\$alariato**

lui vende la vita intera  
per il suo pane quotidiano  
la libertà sta a galla, freddo

**discorso**

la lingua saprebbe  
parlare di aromi

Goulart Gomes

inoltre i capelli

**caatinga**

legno cuoio rena sabbia

nella terra corre

sangue, nelle vene

**gravidanza**

le gocce si posano nello splendore

la donna cresce

nasce il figlio

**passato**

scaldare sulle mani

riscaldare le notti

MINIMAL, dos males o menor

dimenticare i giorni

**nausea**

nausea della vita  
lanciarsi nelle onde  
nel, o il giorno

**somiglianza**

fra gocce  
chi semina nubi  
raccolle tempesta

**paraplegia**

non più amore  
le gambe, le braccia, i dolori

Goulart Gomes

e non abbracciano

**rasoio**

la vecchia corte  
come il nuovo; amore:  
oppio dello sciocco

**acqua**

l'acqua perfora la pietra  
mulini di Amsterdam  
la mattina sarà più bella

MINIMAL, dos males o menor

**POETRIX**  
**EN**  
**FRANÇOIS**

*Tradução:*

*Regina Sant'anna, Aleilton Fonseca  
e Celina Scheinowitz*

**holocauste**

il y a ce qu'il n'y avait pas

morceaux du nylon

champignon étonné

**sertão**

soupe de pierres; ni les os  
des animaux morts  
nous restent

**clan**

nous sommes le même  
moins normale  
chaque matin

**béatitude**

se reposer chez votre  
(c'est tout bleu dans l'infini)  
une chute pour la falaise



**ballade**

bière le matin et voix  
de caetano sur le deck  
le clair de lune et moi sans nous

**employé**

il vend la vie entière  
pour le pain journalier  
la liberté flotte, froide

**parole**

la langue saurait  
parler des arômes  
les cheveux

**caatinga**

bois sables cuir  
sur la terre cours  
du sang, dans les veines

**grossesse**

des gouttes débarquent dans l'éclat  
la femme grandit  
le fils naît

**passé**

réchauffer les mains  
réchauffer les nuits  
oublier les jours

**nausée**

la nausée de la vie  
jouer des vagues  
sur le jour

**ressemblance**

parmi gouttes  
celui qui sème des nuages  
cuille des tempêtes

**paraplégique**

pas plus d'amour  
les jambes, bras,; la douleur  
et ils n'étreignent pas

**rasoir**

le vieux court  
comme le nouveau; l'amour:  
opium de l'idiot

**eau**

l'eau perfore la pierre  
moulins d'Amsterdam  
le matin sera plus beau

MINIMAL, dos males o menor

# EN ESPAÑOL

*Tradução:*

*John Galán Casanova, Goulart Gomes, Sandra Masino, Lilian Bayá de Alem e Rosane Zanini*

**holocausto**

ha lo que no hubo

retazos de nylon

hongo atónito

Goulart Gomes

**sertão**

sopa de piedras; ni huesos  
de animales muertos  
nos quedan

**clan**

seguimos iguales  
menos normales  
cada mañana

**beatitud**

descansar en tu paz  
(todo es azul en el infinito)  
una caída al precipicio

MINIMAL, dos males o menor

**balada**

alba cerveza y voz  
de Caetano en el deck  
claro de luna y yo sin nosotros

**a\$alariado**

vende la vida entera  
por el pan de cada día  
la libertad flota, fría

**alocución**

la lengua podría  
decir aromas  
más allá de los pelos

Goulart Gomes

**caatinga**

madera cuero arenas  
en la tierra corre  
sangre, por las venas

**gestación**

gotas en el brillo  
la mujer crece  
nace el hijo

**fricción**

calentar las manos  
recalentar las noches  
olvidar los días



**mareo**

asco de vida  
el menear de las olas  
por sobre el día

**semejanza**

entre las gotas  
el que siembra nubes  
recoge tempestades

**paraplejía**

no más amor  
las piernas, ls brazos; dolor  
y no abrazan

Goulart Gomes

**navaja**

el corte viejo  
como el nuevo; amor:  
opio del tonto

**agua**

el agua perforó la piedra  
molinos de Amsterdam  
la mañana será más bella

**SOBRE O AUTOR**

**GOULART GOMES** nasceu em Salvador, Bahia, em 1 de maio de 1965. Administrador de Empresas, pós-graduado em Literatura Brasileira (UCSAL) e em Gestão de Comunicação Integrada (ESPM-RJ). Atua na área de Comunicação Empresarial. É espiritualista e pesquisador de ficção científica. Fundador do Grupo Cultural Pórtico (1995) e criador da

linguagem poética Poetrix (1999). Obteve 67 prêmios em concursos de poesia, prosa e festivais de música e participou de 54 coletâneas publicadas no Brasil, Cuba, Espanha, USA, Itália, França e Coréia do Sul e tem trabalhos divulgados em vários outros países. Atualmente é o Coordenador do Movimento Internacional Poetrix e do Grupo Cultural Pórtico. Como editor alternativo propiciou a publicação de 56 livros e coletâneas de novos autores.

**Homepages:**

[www.goulartgomes.com](http://www.goulartgomes.com)

[www.movimentopoetrix.com](http://www.movimentopoetrix.com)

[grupoportico.blogspot.com](http://grupoportico.blogspot.com)

**Outros Livros de Goulart Gomes:**

**POESIA**

*Anda Luz* (1987)

*Todo Desejo* (1990)

*Sob a Pele* (1994)

*LinguaJá, o Território Inimigo* (2000)

*Esfinge Lunar e Outros Enigmas* (2001)

**POETRIX**

*Trix, Poemetos Tropi-kais* (1999)

*Minimal, dos males o menor* (2007)

**TEATRO**

*A Greve Geral* (1997)

**CORDEL**

*A Divina Comédia* (1989)

**CONTOS**

*Todo Tipo de Gente* (2003)

**ENSAIO**

*Matrix Revelations – Tudo o que Você Queria Saber sobre o Filme* (2005)

**ROMANCE**

*Deixando de Existir* (2009)



A primeira edição de MINIMAL, DOS MALES O MENOR foi publicada em 2007 pela editora Livro.com (Copigraf), Salvador, Bahia, com tiragem de 500 exemplares.

**Pórtico Edições**